

Magazine Luiza  
S.A.

**ITR - Informações Trimestrais**  
**31 de março de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às informações trimestrais</b>	<b>14</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Magazine Luiza S.A.  
Franca - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase - Reapresentação de informações contábeis intermediárias**

Em 4 de maio de 2017 emitimos relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 (i), essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o assunto relativo aos lucros não realizados nas receitas de intermediação na venda de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg Seguros S.A. Consequentemente, nossa conclusão considera as alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos - Valores correspondentes**

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que reemitiram relatório de auditoria datado em 30 de maio de 2017 sem modificação para refletir o assunto relativo aos lucros não realizados nas receitas de intermediação na venda de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg Seguros S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 (i). A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas originalmente antes do ajuste na demonstração de fluxos de caixa individual descrito na nota explicativa nº 2.2 (ii), foi conduzido sob a responsabilidade de auditores independentes que emitiram relatório de revisão datado em 4 de maio de 2016, sem modificação. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual para o trimestre findo em 31 de março de 2016 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar



quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levassem a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3

## Magazine Luiza S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017 Reapresentado	31/12/2016 Reapresentado	31/03/2017 Reapresentado	31/12/2016 Reapresentado
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	222.777	562.728	255.085	599.141
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	521.375	818.984	521.375	818.984
Contas a receber	7	576.925	575.334	578.848	581.001
Estoques	8	1.445.475	1.587.299	1.454.088	1.596.743
Contas a receber de partes relacionadas	9	57.746	66.296	56.840	64.021
Tributos a recuperar	10	193.727	210.657	195.472	212.151
Outros ativos		65.014	47.013	66.075	47.802
Total do ativo circulante		3.083.039	3.868.311	3.127.783	3.919.843
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	-	171	-	171
Contas a receber	7	3.054	3.570	3.054	3.570
Tributos a recuperar	10	191.804	223.604	191.804	223.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	236.448	241.089	237.989	242.010
Depósitos judiciais	19	292.743	292.187	292.745	292.189
Outros ativos		37.649	49.671	40.169	52.273
Investimentos em controladas	12	68.197	67.022	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	304.898	293.830	304.898	293.830
Imobilizado	14	556.983	559.320	557.974	560.067
Intangível	15	473.673	469.724	516.916	513.049
Total do ativo não circulante		2.165.449	2.200.188	2.145.549	2.180.763
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.248.488</b>	<b>6.068.499</b>	<b>5.273.332</b>	<b>6.100.606</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

# Magazine Luiza S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	explicativa	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	1.755.411	2.353.473	1.762.378	2.364.959
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	688.176	837.878	688.280	838.016
Salários, férias e encargos sociais		185.262	184.789	188.144	188.390
Tributos a recolher		35.175	38.613	36.551	40.132
Contas a pagar a partes relacionadas	9	56.242	72.923	56.277	72.955
Receita diferida	18	40.318	40.318	40.318	40.318
Dividendos a pagar		12.335	12.335	12.335	12.335
Outras contas a pagar		126.088	111.615	128.779	115.321
Total do passivo circulante		2.899.007	3.651.944	2.913.062	3.672.426
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	889.890	1.010.760	889.890	1.010.760
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	278.136	275.054	286.454	284.126
Receita diferida	18	499.075	509.155	499.075	509.155
Outras contas a pagar		-	-	2.471	2.553
Total do passivo não circulante		1.667.101	1.794.969	1.677.890	1.806.594
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.566.108</b>	<b>5.446.913</b>	<b>4.590.952</b>	<b>5.479.020</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		20.146	19.030	20.146	19.030
Ações em tesouraria		(28.729)	(28.729)	(28.729)	(28.729)
Reserva legal		20.471	20.471	20.471	20.471
Reserva de lucros		3.107	3.107	3.107	3.107
Ajuste de avaliação patrimonial		2.317	1.202	2.317	1.202
Lucro do período		58.563	-	58.563	-
Total do patrimônio líquido		682.380	621.586	682.380	621.586
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.248.488</b>	<b>6.068.499</b>	<b>5.273.332</b>	<b>6.100.606</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

# Magazine Luiza S.A.

## Demonstrações de resultados

### Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21	<b>2.768.159</b>	2.232.440	<b>2.806.925</b>	2.263.474
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22	<b>(1.961.053)</b>	(1.571.042)	<b>(1.974.478)</b>	(1.579.910)
LUCRO BRUTO		<b>807.106</b>	661.398	<b>832.447</b>	683.564
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	23	<b>(504.011)</b>	(424.308)	<b>(508.587)</b>	(426.777)
Gerais e administrativas	23	<b>(113.137)</b>	(103.319)	<b>(120.119)</b>	(111.063)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		<b>(5.592)</b>	(7.715)	<b>(5.598)</b>	(7.715)
Depreciação e amortização	14 e 15	<b>(34.259)</b>	(30.742)	<b>(34.435)</b>	(30.895)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	<b>24.554</b>	17.408	<b>23.379</b>	14.685
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23 e 24	<b>9.479</b>	(9.559)	<b>10.365</b>	(8.579)
		<b>(622.966)</b>	(558.235)	<b>(634.995)</b>	(570.344)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<b>184.140</b>	103.163	<b>197.452</b>	113.220
Receitas financeiras		<b>36.105</b>	37.524	<b>23.523</b>	28.613
Despesas financeiras		<b>(153.390)</b>	(142.171)	<b>(153.938)</b>	(142.544)
RESULTADO FINANCEIRO	25	<b>(117.285)</b>	(104.647)	<b>(130.415)</b>	(113.931)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<b>66.855</b>	(1.484)	<b>67.037</b>	(711)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	<b>(8.292)</b>	6.738	<b>(8.474)</b>	5.965
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<b>58.563</b>	5.254	<b>58.563</b>	5.254
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		<b>58.563</b>	5.254	<b>58.563</b>	5.254
LUCRO POR AÇÃO					
Básico (Reais por ação)	20	<b>2,753</b>	0,239	<b>2,753</b>	0,239
Diluído (Reais por ação)	20	<b>2,748</b>	0,239	<b>2,748</b>	0,239

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



# Magazine Luiza S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

### Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/03/2017	31/03/2016
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>58.563</u>	<u>5.254</u>
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Variação do valor justo	2.027	3.394
Efeito dos impostos	<u>(912)</u>	<u>(1.527)</u>
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	<u>1.115</u>	<u>1.867</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos</b>	<u><u>59.678</u></u>	<u><u>7.121</u></u>
Atribuível aos:		
Acionistas controladores:	<u><u>59.678</u></u>	<u><u>7.121</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos cumulados	Lucro líquido do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado)		606.505	14.567	(9.574)	16.143	-	(50.357)	-	(1.628)	575.656
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	-	1.116
Ações em tesouraria		-	-	(6.864)	-	-	-	-	-	(6.864)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	5.254	-	5.254
		606.505	15.683	(16.438)	16.143	-	(50.357)	5.254	(1.628)	575.162
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	1.867	1.867
Saldos em 31 de março de 2016 (Reapresentado)		606.505	15.683	(16.438)	16.143	-	(50.357)	5.254	239	577.029
Saldos em 1º de janeiro de 2017 (Reapresentado)		606.505	19.030	(28.729)	20.471	3.107	-	-	1.202	621.586
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	-	1.116
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	58.563	-	58.563
		606.505	20.146	(28.729)	20.471	3.107	-	58.563	1.202	681.265
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial	13	-	-	-	-	-	-	-	1.115	1.115
Saldos em 31 de março de 2017 (Reapresentado)		606.505	20.146	(28.729)	20.471	3.107	-	58.563	2.317	682.380

# Magazine Luiza S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2017	31/03/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		<b>58.563</b>	5.254	<b>58.563</b>	5.254
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	<b>8.292</b>	(6.738)	<b>8.474</b>	(5.965)
Depreciação e amortização	14 e 15	<b>34.259</b>	30.742	<b>34.435</b>	30.895
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		<b>62.216</b>	61.158	<b>62.223</b>	61.164
Rendimento de títulos e valores mobiliários		<b>(13.808)</b>	(9.893)	<b>(13.808)</b>	(9.893)
Equivalência patrimonial	12 e 13	<b>(24.554)</b>	(17.408)	<b>(23.379)</b>	(14.685)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		<b>28.274</b>	31.806	<b>28.340</b>	31.806
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	<b>10.786</b>	15.880	<b>10.070</b>	14.817
Resultado na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	24	<b>(2.614)</b>	180	<b>(2.614)</b>	180
Apropriação da receita diferida	24	<b>(10.080)</b>	(9.907)	<b>(10.080)</b>	(9.907)
Despesas com plano de opções de compra de ações		<b>1.116</b>	1.116	<b>1.116</b>	1.116
Lucro líquido do período ajustado		<b>152.450</b>	102.190	<b>153.340</b>	104.782
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		<b>(10.067)</b>	33.617	<b>(6.329)</b>	34.223
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		<b>297.709</b>	198.467	<b>297.709</b>	198.467
Estoques		<b>122.542</b>	51.052	<b>123.313</b>	54.101
Contas a receber de partes relacionadas		<b>4.273</b>	12.449	<b>4.351</b>	11.215
Tributos a recuperar		<b>48.730</b>	26.668	<b>48.479</b>	26.547
Outros ativos		<b>(7.073)</b>	(30.523)	<b>(7.263)</b>	(30.661)
Variação nos ativos operacionais		<b>456.114</b>	291.730	<b>460.260</b>	293.892
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		<b>(598.062)</b>	(496.221)	<b>(602.581)</b>	(500.024)
Salários, férias e encargos sociais		<b>473</b>	(11.565)	<b>(246)</b>	(12.239)
Tributos a recolher		<b>(7.089)</b>	(1.028)	<b>(7.379)</b>	(1.351)
Contas a pagar a partes relacionadas		<b>(16.681)</b>	(6.140)	<b>(16.678)</b>	(6.457)
Outras contas a pagar		<b>6.769</b>	(6.926)	<b>5.634</b>	(5.308)
Variação nos passivos operacionais		<b>(614.590)</b>	(521.880)	<b>(621.250)</b>	(525.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	<b>(655)</b>	(573)
Recebimento de dividendos		<b>17.703</b>	36.594	<b>16.256</b>	36.594
Fluxo de caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais		<b>11.677</b>	(91.366)	<b>7.951</b>	(90.684)

Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	<b>(19.782)</b>	(12.450)	<b>(20.091)</b>	(12.459)
Aquisição de ativo intangível	15	<b>(16.089)</b>	(9.954)	<b>(16.118)</b>	(10.379)
Recebimento de venda de imobilizado		<b>3.152</b>	-	<b>3.152</b>	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade		-	(11.182)	-	(11.182)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto		-	(1.000)	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		<b>(32.719)</b>	(34.586)	<b>(33.057)</b>	(34.020)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos		<b>2.617</b>	88.601	<b>2.617</b>	88.601
Pagamento de empréstimos e financiamentos		<b>(250.654)</b>	(110.813)	<b>(250.692)</b>	(110.846)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		<b>(70.872)</b>	(52.378)	<b>(70.875)</b>	(52.387)
Ações em tesouraria, adquiridas		-	(6.864)	-	(6.864)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		<b>(318.909)</b>	(81.454)	<b>(318.950)</b>	(81.496)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<b>(339.951)</b>	(207.406)	<b>(344.056)</b>	(206.200)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<b>562.728</b>	590.400	<b>599.141</b>	617.465
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<b>222.777</b>	382.994	<b>255.085</b>	411.265
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<b>(339.951)</b>	(207.406)	<b>(344.056)</b>	(206.200)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

# Magazine Luiza S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

### Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITAS				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	3.167.111	2.571.971	3.209.371	2.605.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(5.592)	(7.715)	(5.598)	(7.715)
Outras receitas operacionais	10.042	9.509	10.929	10.490
	<b>3.171.561</b>	2.573.765	<b>3.214.702</b>	2.608.364
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(2.108.743)	(1.706.293)	(2.122.136)	(1.715.181)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(268.582)	(216.664)	(275.793)	(222.168)
Perda de valores ativos	(19.282)	(19.711)	(19.342)	(19.711)
	<b>(2.396.607)</b>	(1.942.668)	<b>(2.417.271)</b>	(1.957.060)
VALOR ADICIONADO BRUTO	774.954	631.097	797.431	651.304
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(34.259)	(30.742)	(34.435)	(30.895)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	740.695	600.355	762.996	620.409
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	24.554	17.408	23.379	14.685
Receitas financeiras	36.105	37.524	23.523	28.613
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<b>801.354</b>	655.287	<b>809.898</b>	663.707
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	182.314	170.778	185.328	174.030
Benefícios	33.945	30.045	34.335	30.366
FGTS	18.753	22.154	19.002	22.499
	235.012	222.977	238.665	226.895
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	71.398	47.723	72.933	50.041
Estaduais	191.490	151.856	193.742	153.198
Municipais	10.543	9.246	10.996	9.627
	273.431	208.825	277.671	212.866
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	142.445	131.590	142.872	131.893
Aluguéis	82.718	77.675	82.864	77.799
Outras	9.185	8.966	9.263	9.000
	234.348	218.231	234.999	218.692
Remuneração de capital próprio:				
Lucro Retido	58.563	5.254	58.563	5.254
	<b>801.354</b>	655.287	<b>809.898</b>	663.707

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 1 Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam 804 lojas (800 lojas em 31 de dezembro de 2016) e 9 centros de distribuição (9 centros de distribuição em dezembro de 2016) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão dessas Informações Trimestrais (ITRs).

### 2 Apresentação e elaboração das informações trimestrais

#### 2.1 Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram divulgadas em 20 de fevereiro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM-Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

## **2.2 Reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas e dos valores correspondentes anteriormente divulgados**

### **(i) Reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas**

As informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2017, originalmente emitidas em 4 de maio de 2017, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro (IAS 8) e CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (IAS 34) em função da eliminação dos lucros não realizados nas transações de intermediação da venda de seguros de garantia estendida entre a Companhia e sua controlada em conjunto Luizaseg, que afetou os valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e o valor inicial do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015). A Administração concluiu que a parcela não realizada com terceiros (referente a participação detida pela Companhia na Luizaseg) das receitas e respectivos lucros oriundos dessa transação devem ser apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência das apólices vendidas, como efetuado pela controlada em conjunto, e não quando o serviço é prestado pela Companhia.

Os efeitos nas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, de fluxos de caixa e valores adicionados para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 não foram considerados materiais, e, dessa forma, não foram ajustados retrospectivamente.

### **(ii) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa individual**

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual, referente ao período findo em 31 de março de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 e CPC 21 (R1), em decorrência da reclassificação das operações de aplicação e resgate em fundos de investimentos exclusivos, classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação, originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimentos, para os fluxos de caixa das atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa individual da Companhia, no montante de R\$ 198.467.

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais e valores correspondentes:

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 31 de março de 2017**

**31 de dezembro de 2016**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Investimentos em controlada em conjunto	380.386	(86.556)	293.830	380.386	(86.556)	293.830
<b>Total de ativos</b>	<b>6.155.055</b>	<b>(86.556)</b>	<b>6.068.499</b>	<b>6.187.162</b>	<b>(86.556)</b>	<b>6.100.606</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>5.446.913</b>	<b>-</b>	<b>5.446.913</b>	<b>5.479.020</b>	<b>-</b>	<b>5.479.020</b>
Reserva de lucros	89.663	(86.556)	3.107	89.663	(86.556)	3.107
<b>Total de patrimônio líquido</b>	<b>708.142</b>	<b>(86.556)</b>	<b>621.586</b>	<b>708.142</b>	<b>(86.556)</b>	<b>621.586</b>

**31 de março de 2017**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Investimentos em controlada em conjunto	391.454	(86.556)	304.898	391.454	(86.556)	304.898
<b>Total de ativos</b>	<b>5.335.044</b>	<b>(86.556)</b>	<b>5.248.488</b>	<b>5.359.888</b>	<b>(86.556)</b>	<b>5.273.332</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>4.566.108</b>	<b>-</b>	<b>4.566.108</b>	<b>4.590.952</b>	<b>-</b>	<b>4.590.952</b>
Reserva de lucros	89.663	(86.556)	3.107	89.663	(86.556)	3.107
<b>Total de patrimônio líquido</b>	<b>768.936</b>	<b>(86.556)</b>	<b>682.380</b>	<b>768.936</b>	<b>(86.556)</b>	<b>682.380</b>



**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 1° de janeiro de 2016**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Reserva de lucros	36.199	(36.199)	-	36.199	(36.199)	-
Prejuízo acumulado	-	(50.357)	(50.357)	-	(50.357)	(50.357)
<b>Total de patrimônio líquido</b>	<b>662.212</b>	<b>(86.556)</b>	<b>575.656</b>	<b>662.212</b>	<b>(86.556)</b>	<b>575.656</b>

**Demonstração dos fluxos de caixa individual para o período findo em 31 de março de 2016**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(289.833)	198.467	(91.366)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	163.881	(198.467)	(34.586)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(81.454)	-	(81.454)
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(207.406)</b>	<b>-</b>	<b>(207.406)</b>

### 3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

**-IFRS 9**, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009, o IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros em três principais categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do hedge. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação e não espera alterações materiais nas posições patrimoniais e de resultados com a adoção de referida norma. A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, deverão ser reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018;

**-IFRS 15**, "Receitas de contratos com clientes", emitido em maio de 2014. Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação e não espera impactos significativos nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação da nova norma. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição;

**-IFRS 16**, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e não espera mudanças relevantes no resultado líquido.

### 4 Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 deixaram de ser apresentadas:

Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa		<b>36.706</b>	36.063	<b>36.716</b>	36.069
Bancos		<b>17.120</b>	37.933	<b>17.195</b>	41.039
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 105% CDI	<b>168.070</b>	488.084	<b>178.943</b>	499.493
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	<b>881</b>	648	<b>22.231</b>	22.540
Total de caixa e equivalentes de caixa		<b><u>222.777</u></b>	<u>562.728</u>	<b><u>255.085</u></b>	<u>599.141</u>

## 6 Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

	Taxas	Controladora e Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Títulos e valores mobiliários</b>			
Fundo de investimento não exclusivo	98% CDI	<b>10.366</b>	10.069
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		<b>766</b>	773
Títulos públicos federais e operações compromissadas		<b>505.017</b>	789.366
Depósitos a prazo e outros títulos		<b>5.200</b>	5.041
	Nota 9.a	<b>510.983</b>	795.180
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>		<b>521.349</b>	805.249
<b>Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Swap a receber - Hedge de valor justo	(b)	<b>26</b>	13.906
<b>Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros</b>		<b><u>521.375</u></b>	<u>819.155</u>
Circulante		<b>521.375</b>	818.984
Não circulante		-	171

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de *hedge* de valor justo, conforme detalhado na Nota 27.

A análise de risco crédito e análise de sensibilidade estão apresentadas na Nota 27.

## 7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	<b>341.596</b>	272.502	<b>342.390</b>	276.206
Cartões de débito (a)	<b>4.458</b>	11.474	<b>4.458</b>	11.474
Crediário (b)	<b>116.725</b>	118.171	<b>116.758</b>	118.226
Contratos de garantia complementar e outros seguros (c)	<b>60.078</b>	60.155	<b>60.078</b>	60.155
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b>522.857</b>	462.302	<b>523.684</b>	466.061
Provenientes de acordos comerciais (d)	<b>113.294</b>	170.010	<b>114.396</b>	171.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(29.852)</b>	(29.535)	<b>(29.852)</b>	(29.535)
Ajuste a valor presente	<b>(26.320)</b>	(23.873)	<b>(26.326)</b>	(23.939)
<b>Total de contas a receber</b>	<b>579.979</b>	578.904	<b>581.902</b>	584.571
Circulante	<b>576.925</b>	575.334	<b>578.848</b>	581.001
Não circulante	<b>3.054</b>	3.570	<b>3.054</b>	3.570

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 14 dias em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 90.464 em 31 de março de 2017 (R\$ 109.445 em 31 de dezembro de 2016), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$ 1.601.013 (R\$ 1.587.544 em 31 de dezembro de 2016) e Consolidado R\$ 1.612.289 (R\$ 1.587.544 em 31 de dezembro de 2016), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de “Despesas financeiras”. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia e por outras Instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg e Cardif. A Companhia destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	<b>(29.535)</b>	(46.640)	<b>(29.535)</b>	(46.640)
(+) Adições	<b>(8.992)</b>	(43.200)	<b>(8.998)</b>	(43.287)
(-) Baixas	<b>8.675</b>	60.305	<b>8.681</b>	60.392
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(29.852)</b>	(29.535)	<b>(29.852)</b>	(29.535)

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Valores a vencer:								
Até 30 dias	<b>62.818</b>	76.846	<b>63.645</b>	77.492	<b>40.420</b>	56.032	<b>41.522</b>	58.006
Entre 31 e 60 dias	<b>38.310</b>	45.242	<b>38.310</b>	45.407	<b>44.404</b>	88.776	<b>44.404</b>	88.776
Entre 61 e 90 dias	<b>30.730</b>	26.308	<b>30.730</b>	27.117	<b>22.777</b>	11.740	<b>22.777</b>	11.740
Entre 91 e 180 dias	<b>98.507</b>	51.629	<b>98.507</b>	52.910	<b>1.428</b>	9.173	<b>1.428</b>	9.173
Entre 181 e 360 dias	<b>264.194</b>	233.649	<b>264.194</b>	234.507	-	3	-	3
Acima de 361 dias	<b>7.416</b>	7.424	<b>7.416</b>	7.424	-	-	-	-
	<b>501.975</b>	441.098	<b>502.802</b>	444.857	<b>109.029</b>	165.724	<b>110.131</b>	167.698
Valores vencidos:								
Até 30 dias	<b>6.291</b>	5.979	<b>6.291</b>	5.979	<b>2.826</b>	3.138	<b>2.826</b>	3.138
Entre 31 e 60 dias	<b>4.456</b>	4.814	<b>4.456</b>	4.814	<b>873</b>	509	<b>873</b>	509
Entre 61 e 90 dias	<b>2.937</b>	2.650	<b>2.937</b>	2.650	<b>222</b>	29	<b>222</b>	29
Entre 91 e 180 dias	<b>7.198</b>	7.761	<b>7.198</b>	7.761	<b>344</b>	610	<b>344</b>	610
	<b>20.882</b>	21.204	<b>20.882</b>	21.204	<b>4.265</b>	4.286	<b>4.265</b>	4.286
<b>Total</b>	<b>522.857</b>	462.302	<b>523.684</b>	466.061	<b>113.294</b>	170.010	<b>114.396</b>	171.984

A análise de risco crédito está apresentada na Nota 27.

## 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	<b>1.491.137</b>	1.616.710	<b>1.500.443</b>	1.626.787
Material para consumo	<b>11.544</b>	11.483	<b>11.544</b>	11.483
Provisões para perdas	<b>(57.206)</b>	(40.894)	<b>(57.899)</b>	(41.527)
<b>Total</b>	<b>1.445.475</b>	1.587.299	<b>1.454.088</b>	1.596.743

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 2.353 (R\$ 2.353 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	<b>(40.894)</b>	(30.391)	<b>(41.527)</b>	(30.391)
Constituição da provisão	<b>(19.282)</b>	(55.289)	<b>(19.342)</b>	(55.922)
Estoques baixados ou vendidos	<b>2.970</b>	44.786	<b>2.970</b>	44.786
<b>Saldo final</b>	<b>(57.206)</b>	(40.894)	<b>(57.899)</b>	(41.527)





referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;

- (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred, os quais foram recebidos no período.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos, controlada integral, referem-se às seguintes atividades:
  - (a) Venda de produtos para revenda pela Controladora;
  - (b) Despesas de comissão com Marketplace decorrente de vendas efetuadas na plataforma do site da Controladora.

## **b. Remuneração da Administração**

	<u>31/03/2017</u>		<u>31/03/2016</u>	
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Remuneração fixa e variável	677	997	427	2.067
Plano de opção de ações	521	98	613	216

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 20 de abril de 2017, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$ 19.447.



## 10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar (a)	367.543	406.068	367.543	406.068
IRPJ e CSLL a recuperar	5.160	1.160	5.302	1.380
IRRF a recuperar	7.635	21.388	7.888	21.405
PIS e COFINS a recuperar	3.713	4.163	5.063	5.420
Outros	1.480	1.482	1.480	1.482
	<b>385.531</b>	<b>434.261</b>	<b>387.276</b>	<b>435.755</b>
Ativo circulante	193.727	210.657	195.472	212.151
Ativo não circulante	191.804	223.604	191.804	223.604

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

## 11 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	66.855	(1.484)	67.037	(711)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (débito) crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(22.731)	505	(22.793)	242
<b>Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):</b>				
Efeito de subvenção governamental	6.608	-	6.608	-
Exclusão - equivalência patrimonial	8.348	5.919	7.949	4.993
Outras exclusões permanentes, líquidas	(517)	314	(238)	730
Débito de imposto de renda e contribuição social	(8.292)	6.738	(8.474)	5.965
Corrente	(3.651)	-	(4.453)	(824)
Diferido	(4.641)	6.738	(4.021)	6.789
Total	(8.292)	6.738	(8.474)	5.965
Taxa efetiva	12,4%	454,0%	12,6%	839,0%

**b. Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<b>145.881</b>	147.479	<b>146.977</b>	147.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>10.150</b>	10.042	<b>10.150</b>	10.042
Provisão para perda em estoques	<b>19.450</b>	13.904	<b>19.686</b>	14.120
Provisão para ajuste a valor presente	<b>6.500</b>	5.890	<b>6.502</b>	5.913
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	<b>94.566</b>	93.518	<b>94.773</b>	93.722
Variações cambiais	<b>5.674</b>	14.895	<b>5.674</b>	14.895
Outras provisões	<b>4.932</b>	4.553	<b>4.932</b>	4.603
	<b>287.153</b>	290.281	<b>288.694</b>	291.202
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	<b>(41.456)</b>	(40.788)	<b>(41.456)</b>	(40.788)
Atualizações depósitos judiciais	<b>(6.753)</b>	(6.203)	<b>(6.753)</b>	(6.203)
Outros	<b>(2.496)</b>	(2.201)	<b>(2.496)</b>	(2.201)
	<b>(50.705)</b>	(49.192)	<b>(50.705)</b>	(49.192)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>236.448</b>	241.089	<b>237.989</b>	242.010

## 12 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Quotas possuídas	<b>12.855</b>	12.855	<b>6.500</b>	6.500
Ativos circulantes	<b>12.344</b>	19.235	<b>33.306</b>	34.572
Ativos não circulantes	<b>7.577</b>	6.803	<b>3.893</b>	3.967
Passivos circulantes	<b>6.650</b>	11.469	<b>8.311</b>	11.288
Passivos não circulantes	<b>7.708</b>	8.473	<b>3.081</b>	3.152
Capital social	<b>12.255</b>	12.255	<b>6.500</b>	6.500
Patrimônio líquido	<b>5.563</b>	6.096	<b>25.807</b>	24.099
Receitas líquidas	<b>13.265</b>	60.177	<b>14.968</b>	53.530
Lucro líquido do período/exercício	<b>(533)</b>	4.469	<b>1.708</b>	6.095

### Movimentação dos investimentos

	Época		LAC	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	<b>42.923</b>	37.454	<b>24.099</b>	19.451
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	-	1.000	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.447)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(533)</b>	4.469	<b>1.708</b>	6.095
Saldos no fim do período	<b>42.390</b>	42.923	<b>25.807</b>	24.099

Total de investimentos em controladas	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Época Cosméticos	<b>5.563</b>	6.096
Época Cosméticos - ágio	<b>36.827</b>	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")	<b>25.807</b>	24.099
	<b>68.197</b>	67.022

### 13 Investimentos em controladas em conjunto

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ações totais - em milhares	<b>978</b>	978	<b>133.883</b>	133.883
Percentual de participação direta	<b>50%</b>	50%	<b>50%</b>	50%
Ativos circulantes	<b>4.104.446</b>	4.006.492	<b>151.208</b>	142.886
Ativos não circulantes	<b>441.754</b>	441.504	<b>319.054</b>	320.370
Passivos circulantes	<b>3.835.526</b>	3.769.476	<b>189.648</b>	177.788
Passivos não circulantes	<b>130.106</b>	127.566	<b>78.275</b>	75.650
Capital social	<b>274.624</b>	274.624	<b>133.884</b>	133.884
Patrimônio líquido	<b>580.568</b>	550.954	<b>202.339</b>	209.818
Receitas líquidas	<b>422.018</b>	1.669.580	<b>89.484</b>	364.902
Lucro líquido do período/exercício	<b>39.366</b>	101.572	<b>7.392</b>	23.832

#### Movimentação dos investimentos

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
			Reapresentada	Reapresentada
Saldos no início do período	<b>275.477</b>	281.630	<b>18.353</b>	15.839
Dividendos propostos	<b>(4.876)</b>	(56.939)	<b>(8.550)</b>	(12.232)
Outros resultados abrangentes	-	-	<b>1.115</b>	2.830
Resultado de equivalência patrimonial	<b>19.683</b>	50.786	<b>3.696</b>	11.916
Saldos no fim do período	<b>290.284</b>	275.477	<b>14.614</b>	18.353

#### Total de investimentos em controladas em conjunto

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
	Reapresentada	Reapresentada
Luizacred (a)	<b>290.284</b>	275.477
Luizaseg (b)	<b>101.170</b>	104.909
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	<b>(86.556)</b>	(86.556)
	<b>14.614</b>	18.353
Total de investimentos em controladas em conjunto	<b>304.898</b>	293.830

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

## 14 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2016	559.320	560.067
Adições	<b>19.782</b>	<b>20.091</b>
Depreciação	<u>(22.119)</u>	<u>(22.184)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u><b>556.983</b></u>	<u><b>557.974</b></u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2017:		
Valor de custo do imobilizado	<b>1.136.347</b>	<b>1.139.152</b>
Depreciação acumulada	<u>(579.364)</u>	<u>(581.178)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u><b>556.983</b></u>	<u><b>557.974</b></u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	12.450	12.459
Baixas	(370)	(371)
Depreciação	<u>(21.017)</u>	<u>(21.077)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	<u><b>568.874</b></u>	<u><b>569.582</b></u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	1.085.426	1.087.691
Depreciação acumulada	<u>(516.552)</u>	<u>(518.109)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	<u><b>568.874</b></u>	<u><b>569.582</b></u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

## 15 Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2016	469.724	513.049
Adições	<b>16.089</b>	<b>16.118</b>
Amortização	<u>(12.140)</u>	<u>(12.251)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u><b>473.673</b></u>	<u><b>516.916</b></u>
Composição do intangível em 31 de março de 2017		
Valor de custo do intangível	<b>755.073</b>	<b>800.004</b>
Amortização acumulada	<u>(281.400)</u>	<u>(283.088)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u><b>473.673</b></u>	<u><b>516.916</b></u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	9.954	10.379
Baixas	(3)	(3)
Amortização	<u>(9.725)</u>	<u>(9.818)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2016	<u><b>463.952</b></u>	<u><b>507.278</b></u>
Composição do intangível em 31 de março de 2015		
Valor de custo do intangível	703.647	748.225
Amortização acumulada	<u>(239.695)</u>	<u>(240.947)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2016	<u><b>463.952</b></u>	<u><b>507.278</b></u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

## 16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda - mercado interno	<b>1.770.435</b>	2.375.873	<b>1.774.939</b>	2.383.961
Outros fornecedores	<b>16.926</b>	21.764	<b>19.485</b>	25.380
Ajuste a valor presente	<u>(31.950)</u>	<u>(44.164)</u>	<u>(32.046)</u>	<u>(44.382)</u>
Total de fornecedores	<u><b>1.755.411</b></u>	<u>2.353.473</u>	<u><b>1.762.378</b></u>	<u>2.364.959</u>

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de março de 2017, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$ 245.562 (R\$ 505.114 em 31 de dezembro de 2016).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

## 17 Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	1,43% a.a. a 6,41% a.a.+Var.cambial	N/A	Mar/18	<b>136.548</b>	333.503	<b>136.548</b>	333.503
Capital de giro em moeda nacional	110,7% a 125,32% do CDI	Avais	Dez/19	<b>347.362</b>	362.558	<b>347.466</b>	362.696
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	2,5% a.a. a CDI + 2,88%	Alienação fiduciária	Dez/19	<b>17.254</b>	17.676	<b>17.254</b>	17.676
Debêntures - oferta restrita (e)	112,0% a 125,9% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	<b>1.021.986</b>	1.069.633	<b>1.021.986</b>	1.069.633
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	<b>42.578</b>	44.429	<b>42.578</b>	44.429
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	<b>4.221</b>	4.404	<b>4.221</b>	4.404
				<b><u>1.569.949</u></b>	<u>1.832.203</u>	<b><u>1.570.053</u></b>	<u>1.832.341</u>
Outros passivos financeiros							
Swap a pagar - hedge de valor justo (a)				<b>8.117</b>	16.435	<b>8.117</b>	16.435
				<b><u>1.578.066</u></b>	<u>1.848.638</u>	<b><u>1.578.170</u></b>	<u>1.848.776</u>
<b>Total de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros</b>				<b><u>1.578.066</u></b>	<u>1.848.638</u>	<b><u>1.578.170</u></b>	<u>1.848.776</u>
Passivo circulante				<b>688.176</b>	837.878	<b>688.280</b>	838.016
Passivo não circulante				<b>889.890</b>	1.010.760	<b>889.890</b>	1.010.760

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de “swap”. A Companhia pratica para tais operações a contabilidade de *cobertura (hedge accounting)*. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$ 68.103. Até 31 de março de 2017 foi liberada a primeira parcela no valor total de R\$ 4.383.
- (e) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de Emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							31/03/2017	31/12/2016
1ª emissão-série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do CDI	<b>154.591</b>	149.383
3ª emissão-série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/07/2018	20.000	125,9% do CDI	<b>51.289</b>	55.439
4ª emissão-série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do CDI	<b>416.385</b>	402.451
5ª emissão-série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	<b>299.793</b>	362.492
6ª emissão-série única	Clean	100.000	20/06/2016	20/06/2018	10.000	125,2% do DI	<b>99.928</b>	99.868
							<b>1.021.986</b>	1.069.633

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures, deverá representar 30% do saldo devedor da emissão. Vide nota explicativa nº 7.

### Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"
2017	558.295	8.091	566.386	558.399	8.091	566.490
2018	668.538	-	668.538	668.538	-	668.538
2019	269.496	-	269.496	269.496	-	269.496
2020	57.805	-	57.805	57.805	-	57.805
2021	7.908	-	7.908	7.908	-	7.908
2022 em diante	<u>7.907</u>	-	<u>7.907</u>	<u>7.907</u>	-	<u>7.907</u>
Total	<u>1.569.949</u>	<u>8.091</u>	<u>1.578.040</u>	<u>1.570.053</u>	<u>8.091</u>	<u>1.578.144</u>

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" inferior a 3,0 vezes.
- (ii) 3ª, 5ª e 6ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

## 18 Receita diferida

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	<b>163.978</b>	166.121
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	<b>130.875</b>	134.000
Outros contratos	<b>2.033</b>	2.323
	<b>296.886</b>	302.444
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	<b>141.257</b>	144.029
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	<b>101.250</b>	103.000
	<b>242.507</b>	247.029
Total de receitas diferidas	<b>539.393</b>	549.473
Passivo circulante	<b>40.318</b>	40.318
Passivo não circulante	<b>499.075</b>	509.155

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.



## 19 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

### Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>220.056</u>	<u>17.105</u>	<u>37.893</u>	<u>275.054</u>
Adições	3.922	2.322	2.916	9.160
Reversão	-	(1.994)	-	(1.994)
Pagamentos	(3.548)	(852)	(3.304)	(7.704)
Atualizações	<u>3.620</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.620</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<u><u>224.050</u></u>	<u><u>16.581</u></u>	<u><u>37.505</u></u>	<u><u>278.136</u></u>

### Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>227.601</u>	<u>17.397</u>	<u>39.128</u>	<u>284.126</u>
Adições	3.922	2.383	2.936	9.241
Reversão	(533)	(2.026)	(232)	(2.791)
Pagamentos	(3.548)	(880)	(3.314)	(7.742)
Atualizações	<u>3.620</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.620</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<u><u>231.062</u></u>	<u><u>16.874</u></u>	<u><u>38.518</u></u>	<u><u>286.454</u></u>

Em 31 de março de 2017, a natureza das principais causas do Grupo, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

#### a. Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$ 11.879 (R\$ 14.669 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$ 32.245 (R\$ 30.273 em 31 de dezembro de 2016) e tributos municipais no montante de R\$ 60 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas redes adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$ 179.866 (R\$ 175.054 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$ 7.012 (R\$ 7.545 em 31 de dezembro de 2016) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse período.

**b. Processos cíveis**

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 16.874 em 31 de março de 2017 (R\$ 17.397 em 31 de dezembro de 2016), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

**c. Processos trabalhistas**

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 38.518 em 31 de março de 2017 (R\$ 39.128 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão onde, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Esta decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2016 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$2.975, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, o Grupo possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 292.745 em 31 de março de 2017 (R\$ 292.189 em 31 de dezembro de 2016).

**d. Passivos contingentes - possíveis de perda**

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfazem, em 31 de março de 2017, o montante de R\$ 701.297 (R\$ 603.615 em 31 de dezembro de 2016), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de março de 2017 o montante de R\$ 204.954 (R\$ 186.278 em 31 de dezembro de 2016) e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de março de 2017 o montante de R\$ 1.178 (R\$ 821 em 31 de dezembro de 2016).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processo Administrativo em que a

Companhia discute com o fisco estadual suposto crédito indevido de ICMS por ausência de 1ª via de Nota Fiscal; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, informa ainda que acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

**e. Processos de natureza ativa**

A Companhia situa-se como autora (no pólo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destaca-se a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que na Companhia perfaz o montante de R\$ 374.763 (R\$ 368.776 em 31 dezembro de 2016) de tributos já recolhidos. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim, a Companhia está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais e os respectivos registros contábeis.

## **20 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 31 de março de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Participação %</b>
Acionistas controladores	<b>15.953.070</b>	<b>73,78</b>
Ações em circulação	<b>5.320.863</b>	<b>24,60</b>
Ações em tesouraria	<b>350.000</b>	<b>1,62</b>
Total	<b>21.623.933</b>	<b>100,00</b>

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 27.873.933 ações ordinárias.

**b. Reserva de capital**

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 20.146 (R\$ 19.030 em 31 de dezembro de 2016).

**c. Reserva legal**

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$ 20.471 (R\$ 20.471 em 31 de dezembro de 2016).

**d. Reservas de lucros**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia tem registrado na rubrica de Reservas de lucros R\$ 3.107. A reserva de incentivos fiscais está apresentada nessa rubrica.

**e. Ajustes de avaliação patrimonial**

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 2.317 (R\$ 1.202 em 31 de dezembro de 2016).

**f. Lucro por ação**

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

Em milhares	Lucro básico		Lucro diluído	
	mar/17	mar/16	mar/17	mar/16
Total de ações ordinárias	21.624	22.249	21.624	22.249
Efeito das ações em tesouraria	(350)	(273)	(350)	(273)
Efeito das opções de ações ao serem exercidas (a)	-	-	34	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	21.274	21.976	21.308	21.976
Lucro líquido em milhares	58.563	5.254	58.563	5.254
Lucro por ação: (em Reais)	2,753	0,239	2,748	0,239

(a) No trimestre findo em 31 de março de 2016 não houve efeito diluidor no lucro por ação.

## 21 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	3.183.273	2.583.695	3.199.164	2.596.419
Varejo - prestação de serviços	125.193	106.122	135.726	113.627
Administração de consórcio	-	-	16.108	13.566
	<b>3.308.466</b>	2.689.817	<b>3.350.998</b>	2.723.612
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadorias	(523.689)	(443.331)	(526.315)	(444.950)
Prestação de serviços	(16.618)	(14.046)	(16.618)	(14.046)
Administração de consórcio	-	-	(1.140)	(1.142)
	<b>(540.307)</b>	(457.377)	<b>(544.073)</b>	(460.138)
Receita líquida de vendas	<b>2.768.159</b>	2.232.440	<b>2.806.925</b>	2.263.474

## 22 Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos:				
Das mercadorias revendidas	<b>(1.961.053)</b>	(1.571.042)	<b>(1.966.688)</b>	(1.575.203)
De prestação de serviços	-	-	<b>(7.790)</b>	(4.707)
	<b><u>(1.961.053)</u></b>	<u>(1.571.042)</u>	<b><u>(1.974.478)</u></b>	<u>(1.579.910)</u>

## 23 Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	<b>(285.237)</b>	(272.226)	<b>(286.304)</b>	(273.519)
Despesas com prestadores de serviços	<b>(159.917)</b>	(122.838)	<b>(164.096)</b>	(125.458)
Outras	<b>(162.515)</b>	(142.122)	<b>(167.941)</b>	(147.442)
	<b><u>(607.669)</u></b>	<u>(537.186)</u>	<b><u>(618.341)</u></b>	<u>(546.419)</u>
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	<b>(504.011)</b>	(424.308)	<b>(508.587)</b>	(426.777)
Despesas gerais e administrativas	<b>(113.137)</b>	(103.319)	<b>(120.119)</b>	(111.063)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	<b>9.479</b>	(9.559)	<b>10.365</b>	(8.579)
	<b><u>(607.669)</u></b>	<u>(537.186)</u>	<b><u>(618.341)</u></b>	<u>(546.419)</u>

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos centros de distribuição (CDs) até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

## 24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado	<b>2.614</b>	(180)	<b>2.614</b>	(180)
Apropriação de receita diferida (a)	<b>10.080</b>	9.907	<b>10.080</b>	9.907
Provisão para perdas tributárias	<b>(1.258)</b>	(931)	<b>(772)</b>	48
Despesas não recorrentes (b)	<b>(556)</b>	(19.001)	<b>(556)</b>	(19.001)
Outros	<b>(1.401)</b>	646	<b>(1.001)</b>	647
Total	<b><u>9.479</u></b>	<u>(9.559)</u>	<b><u>10.365</u></b>	<u>(8.579)</u>

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

- (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas. Em 2016, refere-se substancialmente às despesas com reestruturação e adequação de pessoal administrativo.

## 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	<b>10.528</b>	8.785	<b>10.528</b>	8.785
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	<b>17.777</b>	13.779	<b>5.195</b>	4.868
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	<b>884</b>	1.266	<b>884</b>	1.266
Descontos obtidos e atualizações monetárias	<b>6.493</b>	13.368	<b>6.493</b>	13.368
Outros	<b>423</b>	326	<b>423</b>	326
	<b>36.105</b>	37.524	<b>23.523</b>	28.613
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	<b>(67.957)</b>	(66.403)	<b>(67.964)</b>	(66.408)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	<b>(74.488)</b>	(65.187)	<b>(74.908)</b>	(65.485)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	<b>(3.400)</b>	(4.820)	<b>(3.400)</b>	(4.820)
Outros	<b>(7.545)</b>	(5.761)	<b>(7.666)</b>	(5.831)
	<b>(153.390)</b>	(142.171)	<b>(153.938)</b>	(142.544)
Resultado financeiro líquido	<b>(117.285)</b>	(104.647)	<b>(130.415)</b>	(113.931)

## 26 Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

## Demonstrações do resultado

	31/03/2017					
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm consórcios	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	3.337.851	211.009	44.742	16.108	(258.712)	3.350.998
Deduções da receita	(542.933)	-	-	(1.140)	-	(544.073)
Receita líquida do segmento	2.794.918	211.009	44.742	14.968	(258.712)	2.806.925
Custos	(1.969.649)	(26.698)	(6.278)	(7.790)	35.937	(1.974.478)
Lucro bruto	825.269	184.311	38.464	7.178	(222.775)	832.447
Despesas com vendas	(508.587)	(78.521)	(30.119)	-	108.640	(508.587)
Despesas gerais e administrativas	(114.351)	(204)	(5.166)	(5.768)	5.370	(120.119)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(5.598)	(65.854)	-	-	65.854	(5.598)
Depreciação e amortização	(34.339)	(1.494)	(1.161)	(96)	2.655	(34.435)
Equivalência patrimonial	25.087	-	-	-	(1.708)	23.379
Outras receitas operacionais	9.970	(2.401)	(535)	395	2.936	10.365
Resultado financeiro	(131.263)	-	5.064	848	(5.064)	(130.415)
Imposto de renda e contribuição social	(7.625)	(16.154)	(2.851)	(849)	19.005	(8.474)
Lucro líquido do período	58.563	19.683	3.696	1.708	(25.087)	58.563
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	1.708					
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	19.683					
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	3.696					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	25.087					
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.708)					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	23.379					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**31/03/2016**

	<b>Varejo (a)</b>	<b>Operações financeiras</b>	<b>Operações de seguros</b>	<b>Adm consórcios</b>	<b>Eliminações (b)</b>	<b>Consolidado</b>
Receita bruta	2.712.224	204.497	48.224	13.566	(254.899)	2.723.612
Deduções da receita	<u>(458.996)</u>	-	-	(1.142)	-	<u>(460.138)</u>
Receita líquida do segmento	<u>2.253.228</u>	<u>204.497</u>	<u>48.224</u>	<u>12.424</u>	<u>(254.899)</u>	<u>2.263.474</u>
Custos	<u>(1.577.381)</u>	<u>(30.382)</u>	<u>(8.686)</u>	<u>(4.707)</u>	<u>41.246</u>	<u>(1.579.910)</u>
Lucro bruto	675.847	174.115	39.538	7.717	(213.653)	683.564
Despesas com vendas	(426.777)	(72.711)	(33.465)	-	106.176	(426.777)
Despesas gerais e administrativas	(105.116)	(505)	(6.104)	(5.947)	6.609	(111.063)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(7.715)	(78.393)	-	-	78.393	(7.715)
Depreciação e amortização	(30.810)	(1.518)	(1.288)	(85)	2.806	(30.895)
Equivalência patrimonial	16.282	-	-	-	(1.597)	14.685
Outras receitas operacionais	(8.581)	3.315	16	1	(3.330)	(8.579)
Resultado financeiro	(114.632)	-	4.542	701	(4.542)	(113.931)
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.756</u>	<u>(11.226)</u>	<u>(1.631)</u>	<u>(791)</u>	<u>12.857</u>	<u>5.965</u>
Lucro líquido do período	5.254	13.077	1.608	1.596	(16.281)	5.254
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC	1.596					
Equivalência patrimonial Luizacred	13.077					
Equivalência patrimonial Luizaseg	<u>1.608</u>					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	16.281					
(-) Efeito de eliminação LAC	<u>(1.596)</u>					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	<u>14.685</u>					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (c) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.



## Balancos patrimoniais

	31/03/2017			
	Reapresentada			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	223.063	2.460	224	32.022
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	521.375	6.430	158.673	-
Contas a receber	581.902	2.063.314	-	-
Estoques	1.454.088	-	-	-
Investimentos	330.705	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.073.724	74.450	48.939	1.166
Outros	1.077.989	126.446	27.295	4.011
	<b>5.262.846</b>	<b>2.273.100</b>	<b>235.131</b>	<b>37.199</b>
Passivos				
Fornecedores	1.760.455	-	3.078	1.923
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.578.170	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	958.949	-	-
Operações com cartões de crédito	-	922.633	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	111.085	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	285.844	45.078	786	610
Receita diferida	539.393	19.861	-	-
Outras	416.604	36.295	19.012	8.859
	<b>4.580.466</b>	<b>1.982.816</b>	<b>133.961</b>	<b>11.392</b>
Patrimônio líquido	<b>682.380</b>	<b>290.284</b>	<b>101.170</b>	<b>25.807</b>
Conciliação do investimento				
<b>Investimentos em controladas</b>				
Investimento LAC (Nota 12)	25.807			
<b>Investimentos em controlada sem conjunto</b>				
Investimento Luizacred (Nota 13)	290.284			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	101.170			
Investimento Luizaseg - Lucros não realizados (Nota 13)	(86.556)			
	<b>304.898</b>			
Total dos investimentos	<b>330.705</b>			
(-) Efeito de eliminação LAC	(25.807)			
(=) Total do investimento consolidado	<b>304.898</b>			

(\*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A e Época Cosméticos.

	<b>31/12/2016</b>			
	<b>Reapresentada</b>			
	<b>Varejo(*)</b>	<b>Operações financeiras</b>	<b>Operações De seguros</b>	<b>Administração consórcios</b>
Ativos				
Caixa e equivalentes	565.327	2.999	107	33.814
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	819.155	6.020	162.017	-
Contas a receber	584.571	2.001.796	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.596.743	-	-	-
Investimentos	317.929	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.072.005	75.944	50.101	1.111
Outros	1.132.712	137.239	19.403	3.614
	<u>6.088.442</u>	<u>2.223.998</u>	<u>231.628</u>	<u>38.539</u>
Passivos				
Fornecedores	2.363.164	-	1.361	1.795
Empréstimos e financiamentos	1.848.776	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	900.241	-	-
Operações com cartões de crédito	-	948.340	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	105.036	-
Provisão para contingências	283.527	43.549	709	599
Receita diferida	549.473	20.122	-	-
Outras	421.917	36.269	19.613	12.046
	<u>5.466.857</u>	<u>1.948.521</u>	<u>126.719</u>	<u>14.440</u>
Patrimônio líquido	<u>621.586</u>	<u>275.477</u>	<u>104.909</u>	<u>24.099</u>
Conciliação do investimento				
<b>Investimentos em controladas</b>				
Investimento LAC (Nota 12)	24.099			
<b>Investimento sem controlada sem conjunto</b>				
Investimento Luizacred (Nota 13)	275.477			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	104.909			
Investimento Luizaseg - Lucros não realizados (Nota 13)	(86.556)			
	<u>293.830</u>			
<b>Total dos investimentos</b>	<u>317.929</u>			
(-) Efeito de eliminação LAC	<u>(24.099)</u>			
<b>(=) Resultado de investimento consolidado</b>	<u>293.830</u>			

(\*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

## 27 Instrumentos financeiros

### Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza a medição não contábil dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define EBITDA ajustado como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário. EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras Companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	<b>1.578.066</b>	1.848.638	<b>1.578.170</b>	1.848.776
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(222.777)</b>	(562.728)	<b>(255.085)</b>	(599.141)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	<b>(521.375)</b>	(819.155)	<b>(521.375)</b>	(819.155)
(-) Cartões de crédito de terceiros	<b>(341.596)</b>	(272.502)	<b>(342.390)</b>	(276.206)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	<b>(15.653)</b>	(18.646)	<b>(15.653)</b>	(18.646)
Dívida líquida ajustada	<b>476.665</b>	175.607	<b>443.667</b>	135.628
Patrimônio líquido	<b>682.380</b>	621.586	<b>682.380</b>	621.586

### **Categoria de instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	<b>53.826</b>	73.996	<b>53.911</b>	77.108
Depósitos judiciais	<b>292.743</b>	292.187	<b>292.745</b>	292.189
Contas a receber	<b>579.979</b>	578.904	<b>581.902</b>	584.571
Partes relacionadas	<b>57.746</b>	66.296	<b>56.840</b>	64.021

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	<b>690.300</b>	1.293.981	<b>722.523</b>	1.327.282
Reconhecimento inicial-outros ativos financeiros	<b>26</b>	13.906	<b>26</b>	13.906

Passivos financeiros

Custo amortizado:				
Fornecedores	<b>1.755.411</b>	2.353.473	<b>1.762.378</b>	2.364.959
Empréstimos e financiamentos	<b>1.433.401</b>	1.498.700	<b>1.433.505</b>	1.498.838
Partes relacionadas	<b>56.242</b>	72.923	<b>56.277</b>	72.955

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Empréstimos e financiamentos	<b>136.548</b>	333.503	<b>136.548</b>	333.503
Reconhecimento inicial - outros passivos financeiros	<b>8.117</b>	16.435	<b>8.117</b>	16.435

### **Mensurações de valor justo**

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Mensuração do valor justo</u>
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	Nível
Ativos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	<b>690.300</b>	1.293.981	<b>722.523</b>	1.327.282	<b>Nível 2</b>
Outros ativos financeiros	<b>26</b>	13.906	<b>26</b>	13.906	<b>Nível 2</b>
Passivos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	<b>136.548</b>	333.503	<b>136.548</b>	333.503	<b>Nível 2</b>
Outros passivos financeiros	<b>8.117</b>	16.435	<b>8.117</b>	16.435	<b>Nível 2</b>

### **Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:**

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados:

*Empréstimos e financiamentos:* Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, adicionados ao risco de crédito, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2017 e 2022, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

*Empréstimos e financiamentos designados para Hedge Accounting:* Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos relacionados ao risco objeto de *hedge*, ou seja, aos *swaps* contratados pela Companhia que satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual reflete a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

*Empréstimos a valor justo:* Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial a valor justo que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir o risco de crédito da Companhia no período descontado.

### Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	1.762.378	-	-	1.762.378
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	688.280	868.149	21.741	1.578.170
Partes relacionadas	56.277	-	-	56.277

### Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

*Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2017 era de R\$ 523.684 (R\$ 466.061 em 31 de dezembro de 2016). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo,

tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2017, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 4.311 (R\$ 4.672 em 31 de dezembro de 2016), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito, de no mínimo AAA. Em 31 de março de 2017, aproximadamente 98% (noventa e oito por cento) dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating. Ressalta-se ainda que grande maioria desses títulos são títulos com o risco soberano (títulos públicos brasileiros).

*Risco de mercado:* decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

*Risco de taxas de juros:* o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	<u>Controladora</u> 31/03/2017	<u>Consolidado</u> 31/03/2017
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	168.070	178.943
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	881	22.231
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>168.951</b>	<b>201.174</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros (nota 6)</b>	<b>521.375</b>	<b>521.375</b>
<b>Total equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros</b>	<b>690.326</b>	<b>722.549</b>
<b>Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros (nota 18)</b>	<b>(1.578.066)</b>	<b>(1.578.170)</b>
<b>Variação</b>	<b>(887.740)</b>	<b>(855.621)</b>
<b>Juros a incorrer expostos a CDI</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,50%</b>
<b>Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:</b>		
Cenário I Provável	(26.512)	(25.747)
Cenário II Acima 25%	(33.140)	(32.184)
Cenário III Acima 50%	(39.769)	(38.620)

*Gestão de risco de taxa de câmbio:* a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*) quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 31 de março de 2017 é como segue:

**Hedge de valor justo**

Instrumento de <i>hedge</i>	<i>Swaps</i>			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Ativo (ponta ativa)	135.415	1.133	136.548	US\$+3,24%
Passivo (ponta passiva)	144.643	(4)	144.639	115,31% CDI
<b>Total</b>	<b>(9.228)</b>	<b>1.137</b>	<b>(8.091)</b>	

  

Objeto de <i>hedge</i>	Capital de giro em USD			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Passivo	135.415	1.133	136.548	US\$+3,24%

  

Conciliação	
Outros ativos financeiros (Nota 6)	26
Outros passivos financeiros (Nota 17)	<u>(8.117)</u>
<b>(=) Valor justo do instrumento financeiro derivativo</b>	<b><u>(8.091)</u></b>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

## 28 Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Varição de valor justos de instrumentos financeiros disponíveis para venda	1.115	1.867	1.115	1.867

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são assim demonstradas:

	31/03/2017	31/12/2016
Responsabilidade civil e D&O	42.000	42.000
Riscos diversos-estoques e imobilizado	2.027.829	2.014.174
Veículos	<u>17.285</u>	<u>17.285</u>
	<u><u>2.087.114</u></u>	<u><u>2.073.459</u></u>

## 30 Evento subsequente

### 30.1 Investimento em controlada

Em 03 de abril de 2017, foi efetuado o “closing” decorrente da celebração do contrato de aquisição da *startup de tecnologia* Donatelo Desenvolvimento de Software e Market Digital Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade do Itajubá, Estado de Minas Gerais, também conhecida como “Integra Commerce”. A Companhia está em processo de apuração da combinação de negócios, conforme o CPC 15 e IFRS 3 e os efeitos financeiros nas suas demonstrações financeiras não pode ser mensurado até a emissão desse relatório.



### **30.2 Pagamento de dividendos**

Em 20 de abril de 2017, foi aprovado através de Assembleia Geral Ordinária (AGO) o pagamento de dividendos no valor de R\$ 21.641 aos acionistas da Companhia. A data de pagamento ocorrerá no dia 05 de maio de 2017.

### **30.3 Aprovação de plano de incentivo atrelado a ações**

Em 20 de abril de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a concessão de plano de incentivo atrelado a ações a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração da Companhia, que poderá implementar o tipo de incentivo que entender necessário, podendo, inclusive, implementar incentivos de *matching* de ações, com outorga gratuita de ações aos beneficiários, que adquirirão ações. A outorga dos incentivos a cada beneficiário far-se-á por meio da celebração de contrato de adesão entre a Companhia e o respectivo beneficiário, o qual fixará todos os termos e as condições de cada incentivo, conforme previsto no respectivo Programa.

### **30.4 Aprovação de emissão de notas promissórias**

Em 24 de abril de 2017, o Conselho de Administração aprovou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 200.000. O valor total da emissão foi dividido em: R\$ 100.000 para as notas promissórias comerciais da primeira série, com vencimento de até 365 dias, onde incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 109% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; e R\$ 100.000 para as notas promissórias comerciais da segunda série, com vencimento de até 730 dias onde incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 112% da Taxa DI.